Teste Final de Geografia A — 11.º Ano

11.º Ano | Geografia A | 24 valores

Instruções: Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. Cotações em cada questão. Conteúdo integral do ano: T3, T4 e T5.

1. Verdadeiro ou Falso (2 val)

a) O emparcelamento reagrupa parcelas dispersas da mesma propriedade. → ____

b) A isócrona liga pontos com igual distância. → ____

c) Portugal aderiu à União Europeia em 1986. → ____

2. Completa (2 val)

a) A _____ é a Superfície Agrícola Utilizada.

b) O _____ é o nó de ligação entre linhas de transporte.

c) Os _____ estruturais financiam regiões menos desenvolvidas.

3. Escolha múltipla (2 val)

a) Modo dominante no transporte de massa: a) marítimo b) automóvel c) aviação

b) Instrumento que detalha uma operação: a) PP b) PDM c) PU

c) Rede que interliga energia na UE: a) RTE b) RTT c) SIG

4. Liga cada conceito (2 val)

a) TER — ___ b) Hinterland — ___ c) Backbone — ___ d) Pegada ecológica — ___

1) Área de influência de uma cidade 2) Turismo em espaço rural 3) Consumo contra biocapacidade 4) Espinha dorsal de fibra

5. Distingue os conceitos (2 val)

a) estrutura agrária ↔ estrutura fundiária

b) gentrificação ↔ suburbanização

c) construção ↔ alargamento da UE

© 2026 Estudantices

6. Verdadeiro ou Falso avançado (2 val)

a) As deseconomias de aglomeração incluem congestionamento e rendas elevadas. → ____

b) A multimodalidade reduz a emissão por tonelada transportada. → ____

c) A Natura 2000 proíbe toda a atividade humana nos seus sítios. → ____

7. Análise de dados (2 val)

Excerto: «RTT — transportes ferroviários e rodoviários, corredor atlântico norte-sul. RTE — eletricidade e gás, interligação peninsular. Corredores marítimos — portos e cabos, ligação ibérica e atlântica.»

a) Como transforma a posição atlântica num ativo de rede?

b) Que assimetria se reflete quando os corredores servem só o litoral?

8. Resposta curta (2 val)

a) Explica duas vantagens e uma limitação de Portugal na UE.

b) Indica dois constrangimentos da agricultura e uma resposta para cada.

9. Análise de situação (2 val)

Caso: «Rendas altas no centro, fibra só nas cidades médicas, fundos no interior que perde população.»

a) Identifica um processo urbano, uma assimetria digital e uma política de coesão.

b) Que instrumentos ordenariam estas três situações?

10. Desenvolvimento escrito (2 val)

Em cinco a oito linhas, explica como estruturas rurais e dinâmicas urbanas organizam o território (T3).

11. Desenvolvimento escrito (2 val)

Em cinco a oito linhas, relaciona redes de transporte e comunicação com a organização espacial (T4).

12. Desenvolvimento escrito (2 val)

Em cinco a oito linhas, defende como coesão e política ambiental reforçam o ordenamento (T5).

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T b) F — a isócrona é o igual tempo; a isótima é a igual distância. c) T

2. a) SAU b) hub c) fundos

3. a) a) b) a) c) a)

4. a)-2 b)-1 c)-4 d)-3

5. a) A agrária mede o tamanho das explorações; a fundiária, a propriedade. b) A gentrificação valoriza o centro com rendimentos altos; a suburbanização leva famílias para a periferia. c) A construção aprofunda regras; o alargamento acrescenta membros.

6. a) T b) T — mais carga por viagem reparte as emissões. c) F — proíbe degradação, não as atividades compatíveis.

7. a) Portos e cabos fazem do extremo ocidental porta de entrada dos fluxos transatlânticos. b) O interior fica fora dos eixos principais — a rede reproduz e amplia o contraste litoral/interior.

8. a) Vantagens: fundos estruturais, mercado alargado e liberdade de circulação; limitação: concorrência externa e dependência das transferências. b) (Exemplos) fragmentação → emparcelamento e cooperativas; concorrência externa → qualidade e certificação.

9. a) Processo urbano: gentrificação; assimetria digital: ausência de fibra fora das cidades médias; política de coesão: fundos estruturais. b) PDM/PU/PP e POLIS no centro, programas de banda larga e coesão digital, investimento dos fundos com metas de emprego e serviços no interior.

10. (T3) As estruturas rurais — tamanho das explorações, emparcelamento, SAU — definem o que a terra produz e quem dela vive, com a PAC e os recursos endógenos a sustentar o campo. As dinâmicas urbanas — CBD, áreas funcionais, acessibilidade e solo — definem onde se trabalha e se habita, com gentrificação e suburbanização a movimentar a população. Juntas, organizam o território: a rede urbana articula o par campo-cidade com hierarquia e hinterland.

11. (T4) As redes de transporte venceram distâncias — isócronas, hub, multimodalidade — e concentraram atividades nos eixos; as de comunicação reduziram o efeito distância e dispersaram funções, com teletrabalho e telecomércio a reorganizar a cidade. Onde não há infraestrutura, o atraso acumula-se: o padrão das redes é o padrão das desigualdades. Daí a RTT e a RTE importarem para Portugal, e daí a conectividade ser condição de desenvolvimento.

12. (T5) A coesão distribui investimento e oportunidades; a política ambiental fixa os limites desse investimento — fundos e avaliação de impacto juntos fazem o ordenamento sustentável. Sem limites, a transferência de fundos pressiona solos e água; sem coesão, a proteção recai sobre os que menos têm. Áreas protegidas, economia circular e os ODS dão as réguas; o PDM e o PP decidem, no terreno, onde crescer e onde preservar.

© 2026 Estudantices